



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	O que dizem os métodos para órgão de tubos? Como devemos estudar?
Autor	VINÍCIUS FERGUTZ PEIXOTO
Orientador	ANY RAQUEL SOUZA DE CARVALHO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE MÚSICA

O que dizem os métodos para órgão de tubos? Como devemos estudar?

Autor: Vinicius Fergutz Peixoto
Orientadora: Prof.^a Dr.^a Any Raquel Carvalho

Pesquisas que tratam de estratégias de estudo na aprendizagem de obras musicais não mencionam o uso de métodos de ensino do instrumento (Hallam, 1997; 2000; Jorgensen, 1996; 1997), muito menos com estudantes de órgão de tubos (Nielsen, 1999; 2001; 2004). No entanto, sabe-se que a maioria dos professores utiliza métodos para ensinar técnica aos seus alunos. O objetivo dessa pesquisa é investigar os métodos para órgão de tubos, escritos nos séculos XIX e XX, para verificar as estratégias de estudo apontadas. As perguntas de investigação incluem: Como são organizados os métodos? Quais os tipos de exercícios propostos? Como os métodos para órgão abordam a regulação? Os métodos abordam a construção do instrumento? Qual o repertório incluído nos métodos? A metodologia incluiu o levantamento de métodos, fichas técnicas para cada, análise detalhada dos métodos e comparação dos conteúdos. O levantamento preliminar inclui dez métodos para órgão, escritos entre 1887 e 2000. A comparação destes métodos mostra que todos os autores abordam exercícios e/ou repertório só para mãos, pedal e a combinação destes, porém, apenas alguns apresentam aspectos mais específicos da técnica do instrumento. Quase a totalidade dos métodos analisados aborda a regulação e a construção do instrumento, mas poucos exemplificam estas questões utilizando órgãos existentes como referência. Todos os métodos apresentam exercícios para a independência entre mãos e pés, entretanto, somente quatro possuem exercícios específicos para esta finalidade, enquanto o restante aborda a questão através do repertório incluído no método. Somente três são específicos quanto ao nível técnico dos estudantes para o qual se destina e menos da metade ensina como estudar o método, enquanto outros deixam esta decisão à cargo do professor ou do estudante. A presente pesquisa poderá servir como fonte para professores e estudantes de órgão.